



Public Private
Partnership

Potencial e Desafios das Parcerias Público Privadas em Angola

As Parcerias Público-Privadas (PPP) têm ganho destaque como um modelo eficaz de colaboração entre o sector público e o sector privado em diversos países em todo o mundo.

Em Angola, as PPP têm sido reconhecidas como uma estratégia promissora para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico e superar desafios específicos que o país enfrenta.

Este artigo tem como objectivo explorar o potencial e os desafios das Parcerias Público-Privadas em Angola, examinando os benefícios económicos, os sectores estratégicos, respaldo sobre a visão internacional e casos de sucesso, bem como os obstáculos e riscos associados à implementação dessas parcerias.

Contextualização e Enquadramento Legal das PPP em Angola

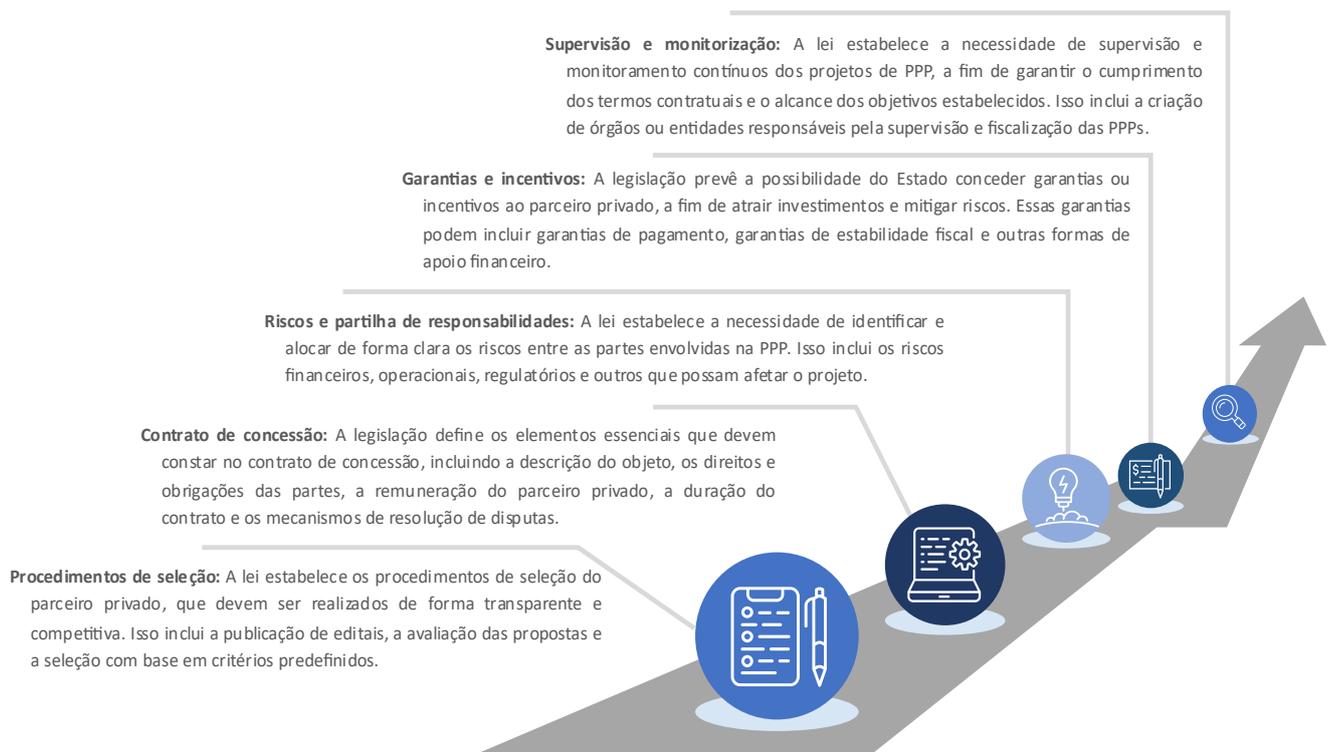
No cenário contemporâneo de desenvolvimento económico, as Parcerias Público-Privadas (PPP) têm emergido como uma abordagem estratégica e eficiente para a colaboração entre o sector público e o sector privado. Em Angola, uma nação com vasto potencial económico e recursos naturais abundantes, as PPP têm despertado crescente interesse e se estabelecido como uma ferramenta crucial para impulsionar o progresso socioeconómico e enfrentar desafios básicos e fundamentais do sector público.

Em Angola, as PPP apresentam-se como uma alternativa valiosa para superar a escassez de recursos financeiros e técnicos, enquanto promovem o desenvolvimento de infraestrutura essencial, como estradas, pontes, hospitais e escolas, entre outros. Ao envolver o sector privado na concepção, construção, financiamento e operação desses projectos, as PPP alinham os interesses dos dois sectores, criando uma sinergia capaz de alavancar recursos, expertise e eficiência, visando alcançar objectivos comuns.

As PPP são regidas pela Lei das Parcerias Público-Privadas, aprovada pela Lei nº 10/19, de 14 de Maio de 2019. Esta legislação estabelece o quadro legal e normativo para a implementação, contratação, gestão e monitorização de PPP no País.

A Lei das Parcerias Público-Privadas define uma PPP como sendo uma relação jurídica de fim específico entre a administração pública e uma entidade privada, com o objectivo de desenvolver, financiar, construir ou explorar um projecto de interesse público com vista à satisfação de uma necessidade colectiva. Essas parcerias podem abranger diversos sectores, como infraestrutura, energia, saúde, educação, entre outros.

Algumas disposições relevantes da legislação angolana sobre PPPs incluem:



Além da Lei das Parcerias Público-Privadas, Angola também possui regulamentos específicos e outros instrumentos legais que complementam o quadro legal das PPP, como é o caso da Lei da Contratação Pública (Lei N.º 41/20 de 23 de Dezembro), no que aos contratos de concessão administrativa diz respeito, nomeadamente concessões de obras públicas, de serviços públicos, de exploração de domínio público e à formação de contratos cuja concretização seja efectuada por intermédio de Parcerias Público-Privadas.

Enquadramento internacional das parcerias público privadas e casos de sucesso

As PPP são amplamente adoptadas em todo o mundo como uma forma de colaboração entre o sector público e privado para o desenvolvimento e operação de projectos de interesse público. Embora o enquadramento legal e normativo varie de país para país, existem algumas abordagens e melhores práticas internacionais

comuns. No âmbito internacional, existem várias organizações que normalizaram a instituição das PPP:

- **Banco Mundial:** O Banco Mundial desempenha um papel significativo na promoção e apoio às PPP em vários países. O Banco fornece orientações, financiamento e conhecimentos técnicos para ajudar na estruturação e implementação de projectos de PPP;
- **Nações Unidas:** A Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE) desenvolveu um conjunto de princípios e normas internacionais para PPPs, conhecido como "Princípios UNECE para Parcerias Público-Privadas". Estes princípios fornecem orientações sobre estruturação, contratação, financiamento e gestão de PPPs;
- **Fórum Económico Mundial:** O World Economic Forum tem um programa dedicado a PPPs, que promove o intercâmbio de conhecimentos, experiências e melhores práticas entre os sectores público e privado. Também publica relatórios e estudos sobre o tema.

Muitos têm sido os casos de sucesso na implementação eficiente de PPPs a nível global, com benefícios claros para as respectivas economias. De seguida apresentam-se alguns dos maiores casos de sucesso actuais, com provas dadas neste âmbito.

✓ **Reino Unido**

O Reino Unido é amplamente reconhecido como um dos "países" e líderes mundiais em PPPs. O programa de PPPs britânico, lançado na década de 1990, envolveu projectos de infraestrutura, como estradas, infraestruturas ferroviárias, hospitais, escolas e serviços prisionais. Desde o começo da utilização da modalidade de PPP até meados de 2005, o governo britânico assinou 564 projectos de PPP. Esses projectos totalizaram um valor de USD 74 biliões, e representaram mais de 10% de todo o investimento público realizado entre os anos de 1998 e 2002. National Statistics (2005, online); HM Treasury (2005, online).

O projecto de maior envergadura e considerado um sucesso foi a construção do túnel sob o Canal da Mancha, entre Inglaterra e França, que terá custado perto de USD 6 biliões. Até ao ano de 2003, os projectos executados sob a forma de PPP permitiram, em média, uma economia de 17% ao governo britânico em relação às formas convencionais de oferta de serviços públicos. Além disso, 75% dos projectos foram concluídos dentro do prazo e 80% dentro do orçamento previsto, contra uma percentagem de 30% dos projetos convencionais. National Statistics (2005, online); HM Treasury (2005, online) Numa sondagem realizada

no ano de 2007 a várias autoridades responsáveis pelos serviços públicos, constatou-se que 81% estavam satisfeitas com a relação preço-qualidade obtida com a instrumentalização das Parceria Público-Privadas. As PPPs no Reino Unido foram um meio eficiente e eficaz de aumentar os investimentos, modernizar os serviços públicos, e representaram para o país uma economia de recursos e uma melhoria da relação preço-qualidade dos serviços prestados.

✓ **Austrália**

A Austrália é, na análise comparada de experiências, um dos países de referência das PPPs, possivelmente o principal depois do Reino Unido. Algumas empresas e bancos especializaram-se nesta matéria, desenvolvendo inovações organizacionais e contratuais, como o modelo de PPP de liderança financeira (financier-led model), em que os bancos organizam e concentram a propriedade da sociedade de propósito específico (SPE), criada para determinado projecto de PPP. O país implementou várias PPPs de sucesso em diversos sectores, incluindo infraestruturas de transporte, energia, saúde e educação.

✓ **Canadá**

O Canadá possui uma longa história de sucesso na implementação de PPPs, tendo utilizado modelos de PPP para desenvolver projectos de infraestrutura, como estradas, pontes, hospitais, entre outros. O projecto Highway 407, em Ontário, é considerado um exemplo emblemático de PPP bem-sucedida no sector dos transportes.

De uma forma geral, os projectos de PPP no Canadá já envolveram cerca de 500 biliões de dólares canadianos e correspondem a 13% do investimento público feito pelo governo canadiano. (Statistics Canada)

✓ **Colômbia**

A Colômbia tem sido reconhecida internacionalmente pelo seu programa de PPPs, que abrangeram diversos sectores, como os transportes, energia, saneamento e saúde. O país implementou projectos inovadores, como a Concessão, que envolveu a construção e operação de uma importante autoestrada que liga algumas das maiores cidades colombianas.

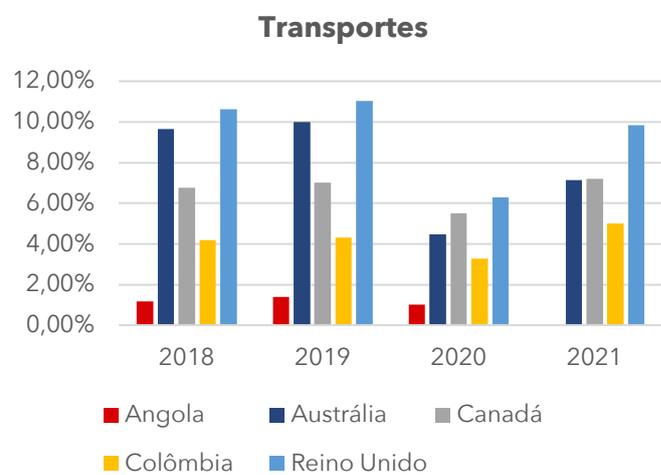
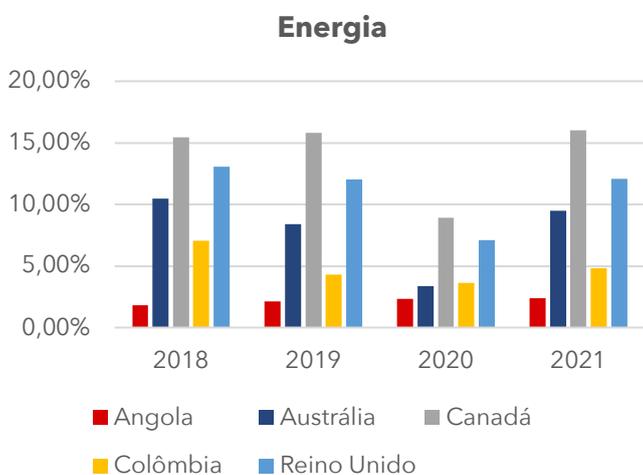
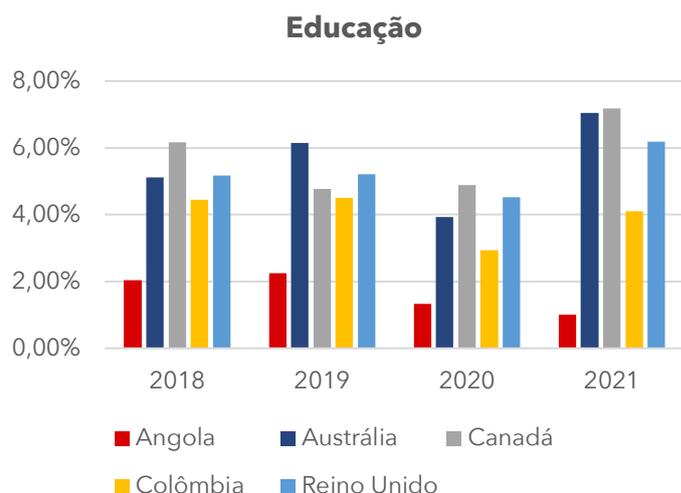
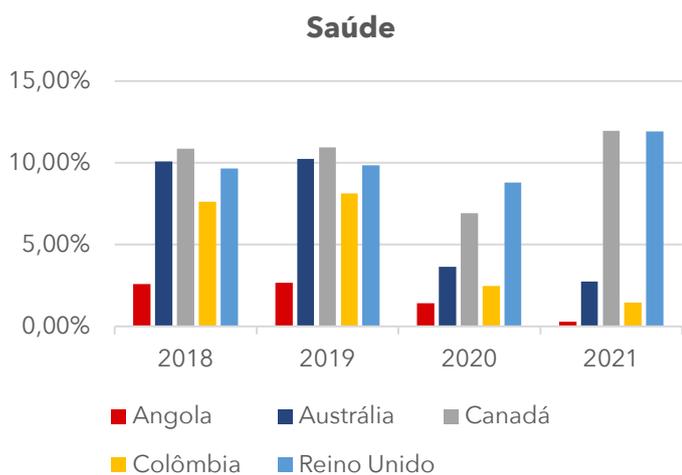
Até 2010, o enquadramento legal na Colômbia em matéria de PPPs não era totalmente eficiente e transparente, o que levou a uma série de reformas. A nova lei de PPPs instituída em 2012 veio trazer importantes alterações a esse nível, nomeadamente a limitação à possibilidade de renegociação e uma melhoria

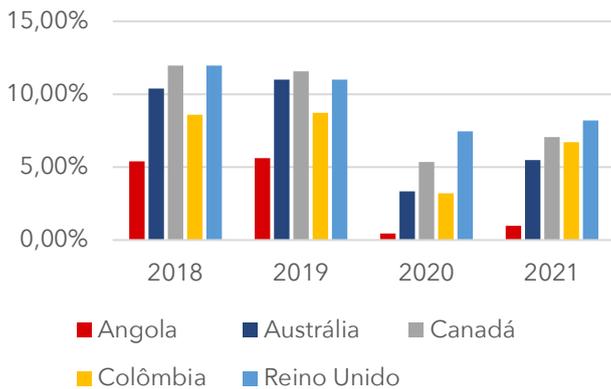
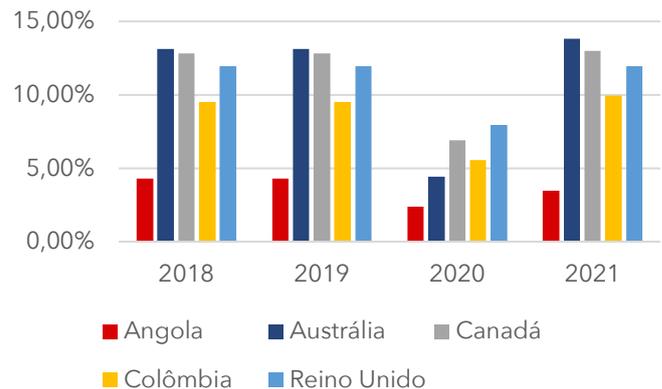
dos termos gerais deste tipo de contratos, estabelecendo processos padronizados e fixando critérios de adjudicação mais objectivos. Juntamente com as mudanças institucionais e regulatórias, foi lançada a quarta geração de concessões rodoviárias (4G), composta por 30 projectos divididos em várias fases e com um investimento total previsto de 52 triliões de pesos (USD 17,2 biliões). INFRALATAN

Conforme é visível através do painel de gráficos apresentados abaixo, as PPP têm sido uma grande aposta por parte de países como Austrália, Canadá, Colômbia e Reino Unido, com alguns desses países a alocar cerca de 10% do PIB a projectos em regime de PPP.

Angola, por outro lado, apresenta um rácio de projectos em PPP em percentagem do PIB pouco expressivo, o que significa que existe grande margem de expansão.

Comparação de valores aplicados em PPP's por sectores e em % do PIB - Angola e Benchmark Internacional



Infraestruturas Rodoviárias**Outros***

Sectores incluídos em Outros*: Agricultura, Pesca, Correios e Telecomunicações, Produtos da Indústria Transformadora, Cultura Comércio e Segurança.
Fonte: Instituições Governamentais dos vários Países e OECD

Potencial das PPP para o desenvolvimento de Angola

Em Angola, um país rico em recursos naturais e com um vasto potencial de crescimento económico, as Parcerias Público-Privadas emergem como uma estratégia promissora para impulsionar o desenvolvimento socioeconómico e enfrentar desafios significativos. A combinação dos recursos e experiência, eficiência e capacidade de investimento do sector privado pode abrir caminhos para a concretização de projectos de infraestrutura, serviços públicos e desenvolvimento de sectores estratégicos. Elenca-se a seguir alguns pontos que demarcam o potencial das PPPs em Angola:

- **Fortalecer as Infraestruturas**

As PPP podem desempenhar um papel fundamental no fortalecimento das infraestruturas de Angola. Desde estradas e pontes até portos e aeroportos, a colaboração público-privada pode proporcionar os investimentos necessários para construir e modernizar a infraestrutura vital para o crescimento económico sustentável. Ao compartilhar os riscos e custos de tais projectos, o sector privado pode trazer *expertise*, tecnologia e financiamento, contribuindo para a superação dos gargalos de infraestrutura que limitam o desenvolvimento do país.

- **Estimular a Diversificação Económica**

As PPP também oferecem uma oportunidade para impulsionar a diversificação económica em Angola. A discussão relativamente à diversificação económica é

antiga, e muitos dos factores que impedem essa diversificação prendem-se com a garantia de infraestruturas básicas por parte do Estado, de forma a criar as bases para a fixação de indústrias e serviços. Por exemplo, a falta de redes rodoviárias e ferroviárias que permitam um rápido escoamento e distribuição de produtos, o acesso a uma rede de eletricidade estável, o acesso a água potável e saneamento, são pontos que retraem o investimento privado e atrasam o processo de diversificação económica. Assim, a aposta no desenvolvimento destas infraestruturas por via de PPPs, poderia vir a garantir as condições para fomentar o investimento privado no País.

Ao atrair investimentos privados para sectores como agricultura, turismo, energia renovável e tecnologia, é possível reduzir a dependência do país das receitas provenientes do petróleo e promover a criação de empregos e o desenvolvimento de sectores não extractivos. A colaboração público-privada pode incentivar a inovação, a transferência de conhecimento e a capacitação local, criando uma base sólida para uma economia mais diversificada e resiliente.

- **Melhorar a Prestação de Serviços Públicos**

As PPP podem ser uma solução eficaz para melhorar a prestação de serviços públicos em Angola pois, sectores como saúde, educação e saneamento básico podem beneficiar do *expertise* do sector privado na gestão eficiente, inovação e qualidade. Através da colaboração com entidades governamentais, as PPP podem garantir o acesso equitativo a serviços essenciais, aumentar a eficiência operacional e promover o desenvolvimento social.

- **Estimular o Investimento e o Empreendedorismo**

A implementação de PPPs em Angola pode estimular o investimento privado e o empreendedorismo, ao oferecer oportunidades de parceria com o sector público em projectos estratégicos. As PPPs incentivam os empresários a participarem activamente no desenvolvimento do País. Essa colaboração pode criar um ambiente favorável aos negócios, com incentivos fiscais, redução da burocracia e garantias de estabilidade normativa, atraindo investidores e fomentando o crescimento económico.

- **Geração de Emprego**

A implementação de projectos de infraestrutura e desenvolvimento por meio de PPPs envolverá a contratação de mão de obra para a construção, operação e manutenção dos empreendimentos. Esses projetos demandam uma variedade de habilidades, desde engenheiros e técnicos especializados até trabalhadores da construção civil, entre outros. Esses empregos directos são essenciais para impulsionar a economia e

oferecer oportunidades de trabalho para a população local. Além disso, os projectos de PPP também geram empregos indirectos em sectores relacionados, como fornecedores de materiais, serviços de transporte e alimentação, etc.

Para que todo este potencial seja realizado, é fundamental criar um ambiente propício ao desenvolvimento das PPP, com normas e regulamentos legais claros, transparência, gestão eficiente dos riscos e uma abordagem estratégica na selecção e implementação dos projectos. Ao adotar as PPPs como parte integrante da estratégia de desenvolvimento, Angola poderá alavancar os seus recursos e direccionar os seus esforços para um futuro mais próspero e sustentável.

Desafios e obstáculos na implementação de PPPs em Angola

A implementação de parcerias público-privadas em Angola pode enfrentar vários desafios e obstáculos, tanto do lado público como do lado privado. Alguns dos desafios comuns incluem:

1. Estrutura Legal	A existência de um quadro legal e normativo claro e eficiente é fundamental para o sucesso das PPPs. Em Angola, pode haver desafios em termos de legislação, regulamentos e procedimentos que afetam a implementação e operação de PPPs.
2. Capacidade Institucional	A disponibilidade de recursos humanos qualificados e capacidade institucional adequada é essencial para a implementação eficaz das PPPs. É necessário ter pessoal capacitado para a estruturação, negociação, monitorização e supervisão adequada dos projetos de PPP.
3. Financiamento	A obtenção de financiamento adequado e de longo prazo pode ser um desafio na implementação das PPPs. É fundamental criar um ambiente financeiro sólido e atrativo, com garantias adequadas e acesso a fontes de financiamento de longo prazo para atrair investidores privados.
4. Transparência e Governança	A transparência e a boa governança são fundamentais para o sucesso das PPPs. É importante garantir transparência na seleção de parceiros privados, alocação de riscos e gestão dos contratos, visando promover a confiança dos investidores e a efetiva implementação das PPPs.
5. Riscos e Incertezas	Os projetos de PPP geralmente envolvem riscos significativos, incluindo riscos políticos, normativos, financeiros e operacionais. É crucial realizar uma avaliação adequada dos riscos e desenvolver mecanismos eficazes para mitigá-los, visando minimizar possíveis impactos negativos na implementação das PPPs.
6. Participação do Sector Privado	O envolvimento ativo do setor privado é crucial para o sucesso das PPPs. No entanto, podem surgir desafios relacionados ao interesse e à capacidade dos parceiros privados locais em participar efetivamente das PPPs..
7. Procedimentos de Licitação e Contratação	A complexidade dos procedimentos de licitação e contratação pode representar um desafio na implementação de PPPs. É importante garantir a clareza, transparência e eficiência nos processos de licitação e contratação, a fim de evitar atrasos e incertezas.

Para superar estes desafios e obstáculos, é importante que Angola tome medidas para fortalecer a sua estrutura legal e normativa, desenvolver a capacidade institucional, promover a transparência e a boa governação, atrair financiamento adequado e de longo prazo e garantir uma participação efectiva do sector privado. Além disso, é crucial realizar uma análise de viabilidade abrangente, incluindo a avaliação adequada dos riscos envolvidos e adopção de abordagens flexíveis e adaptáveis para a implementação das PPPs.

Sectores estratégicos para a implementação de PPPs

Em Angola, existem vários sectores estratégicos que podem ser considerados para a implementação de projectos em regime de PPP. Alguns desses sectores incluem:



É importante realizar uma análise detalhada das necessidades do País, identificar os sectores prioritários e desenvolver planos de negócios sólidos para cada projecto de PPP. Além disso, é crucial garantir um ambiente propício para atrair investidores privados, fornecendo segurança jurídica, transparência nos processos de licitação e contratação, e uma estrutura normativa clara e eficiente.

Recomendações para fortalecer as Parcerias Público-Privadas

Para fomentar e fortalecer a utilização de contratos em regime de PPP em Angola, algumas recomendações importantes podem ser consideradas:

- ✓ **Aprimorar o quadro legal normativo:** Avaliar e actualizar a legislação de PPPs para garantir que seja clara, abrangente e alinhada com as melhores práticas internacionais. Isso inclui simplificar os procedimentos de licitação e contratação, estabelecer regras claras para a alocação de riscos e definir mecanismos eficazes de resolução de disputas;
- ✓ **Fortalecer a capacidade institucional:** Investir na capacitação e no desenvolvimento de recursos humanos qualificados nas instituições responsáveis pela estruturação, implementação e monitorização de PPPs. Isso inclui a formação de equipas especializadas em PPPs, capazes de lidar com aspectos técnicos, jurídicos, financeiros e de gestão dos projectos;
- ✓ **Promoção da transparência e da boa governação:** Garantir a transparência em todas as fases dos projectos de PPP, desde a selecção de parceiros privados até à implementação e monitorização dos contratos. Isso envolve a publicação de informações relevantes, a participação da sociedade civil e a adopção de práticas de prestação de contas;
- ✓ **Melhorar o ambiente de investimento:** Criar um ambiente favorável para atrair investimentos privados em PPPs, incluindo a simplificação dos processos burocráticos, a garantia de estabilidade jurídica e normativa, e a promoção de incentivos fiscais e financeiros para os investidores;
- ✓ **Realizar estudos de viabilidade abrangentes:** Realizar análises rigorosas e estudos de viabilidade antes de iniciar projectos de PPP. Isso inclui a avaliação dos aspectos técnicos, financeiros, económicos e sociais dos projectos, bem como a identificação e mitigação dos riscos envolvidos;
- ✓ **Estabelecer parcerias público-privadas de longo prazo:** Promover a criação de parcerias de longo prazo entre o sector público e privado, permitindo uma melhor colaboração e partilha de conhecimentos. Isso envolve o estabelecimento de relacionamentos de confiança e a busca de benefícios mútuos ao longo do tempo;
- ✓ **Desenvolver mecanismos de monitorização e avaliação:** Implementar sistemas robustos de monitorização e avaliação para garantir o

acompanhamento adequado dos projetos de PPP e a avaliação contínua de seu desempenho. Isso permite identificar problemas precocemente e realizar ajustes quando necessário.

Considerações finais

As perspectivas futuras para as PPP em Angola são promissoras, uma vez que o País reconhece a importância dessas parcerias para impulsionar o desenvolvimento económico e melhorar a qualidade dos serviços públicos. Algumas considerações finais incluem:

- **Diversificação da economia:** Angola está empenhada em diversificar a sua economia, reduzindo a dependência do sector petrolífero. As PPP poderão desempenhar um papel crucial neste processo, permitindo investimentos em sectores-chave, como infraestrutura, energia renovável, turismo e agronegócio;
- **Atrair investimentos estrangeiros:** As PPP podem ser uma forma eficaz de atrair investimentos estrangeiros para Angola. O governo angolano pode promover um ambiente favorável ao investimento, incluindo garantias jurídicas sólidas, transparência nos processos de licitação e contratação, e a simplificação de procedimentos burocráticos;
- **Infraestrutura e serviços públicos de qualidade:** Angola ainda enfrenta desafios significativos em termos de infraestrutura e serviços públicos. As PPP podem ajudar a melhorar a qualidade e a eficiência desses serviços, incluindo a construção e manutenção de estradas, hospitais, escolas, sistemas de transporte e abastecimento de água;
- **Participação do sector privado local:** É importante incentivar a participação do sector privado local nas PPPs, fortalecendo as capacidades e as oportunidades para empresas angolanas. Isso pode impulsionar o crescimento económico e promover o desenvolvimento de competências locais;
- **Desenvolvimento de parcerias estratégicas:** Angola pode buscar parcerias estratégicas com outros países que possuam experiência em PPPs bem-sucedidas. Isso pode envolver a colaboração com instituições internacionais, como o Banco Mundial, e a troca de conhecimentos e experiências com países que têm uma história sólida no desenvolvimento de PPPs.

É importante ressaltar que a implementação de PPPs requer uma abordagem cuidadosa e estratégica. Angola deve avaliar os riscos envolvidos, garantir a transparência e a prestação de contas, além de monitorar de forma contínua o desempenho dos projectos. Com um quadro legal adequado, capacidades institucionais fortalecidas e um ambiente propício ao investimento, Angola tem o potencial de alcançar resultados significativos por meio das PPP, impulsionando o crescimento económico e melhorando a qualidade de vida dos seus cidadãos.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Severiana Silva, Business Analyst

Email: severiana.silva@kbc.co.ao

Publicação completa a 31 de Julho de 2023, 17:00 (GMT)

Publicação divulgada a 04 de Agosto de 2023, 17:00 (GMT)

Esta Publicação é divulgada somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Esta publicação de pesquisa foi preparada pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este artigo é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

A publicação de pesquisa foi preparada de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração da publicação de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário desta publicação de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano. Para mais informações visite www.kbc.co.ao